

Fernando Daniel abre estúdio com escola de cariz social para jovens talentos

written by O Cidadão | 18 de Abril, 2026



O cantor Fernando Daniel inaugurou em Ovar o complexo **Nagana**, que, tendo custado **dois milhões de euros**, inclui **estúdios de música e uma academia** que disponibilizará **bolsas de apoio a jovens talentos** sem recursos financeiros para prosseguir os estudos na área.

O novo equipamento cultural do distrito de Aveiro e Área Metropolitana do Porto está instalado no edifício da **antiga discoteca Pildrinha**, junto à Praia do Furadouro, e abrange uma área com cerca de 1.000 metros quadrados, pelos quais se distribuem **três salas de aulas, duas régies, uma sala de ensaios, outra com 100 metros quadrados para captação, uma 'vocal booth', um estúdio de vídeo, um ciclorama e uma 'tone library',** assim como um bar interno, um lounge empresarial e, sob marcação, um museu sobre o percurso do cantor e ainda uma loja com artigos associados à sua marca.

Em declarações à Lusa, o cantor explica que o projeto começou a ser concebido durante a pandemia de covid, quando percebeu que lhe seria vantajoso dispor de estúdios próprios, e realça que o conceito sempre previu uma escola com diferentes escalões de propinas, como forma de responsabilidade social destinada a garantir a outros as condições de que ele próprio não beneficiou.

“Quando eu era miúdo, os meus pais não tinham muitas possibilidades e não havia sequer a hipótese de eu aprender música numa escola, portanto aprendi no computador das minhas irmãs, um daqueles que ainda era de torre e lia disquetes. Vi coisas no Youtube, quando aquilo era ainda muito arcaico; vi tutoriais e cantei em karaoke; vi como se tocava guitarra, piano, etc.; e fui aprendendo”, recorda.

A perseverança também foi essencial, só que Fernando Daniel confessa: ***“Deu para aprender aquilo com que consegui construir a minha carreira, mas sinto uma lacuna na minha própria aprendizagem, porque há coisas em que os meus músicos são muito mais sábios e tenho esse handicap quando eles falam de coisas muito específicas. Isso faz-me pensar que a música é uma disciplina como qualquer outra e não deve ser por falta de meios dos pais que os filhos, a terem talento, devem deixar de aprender”***.

Ao fim de alguns anos a procurar uma colaboração com autarquias da zona ***“sem respostas concretas”***, o cantor decidiu avançar sozinho com o projeto que também visa ***“descentralizar oportunidades”***. O edifício da antiga discoteca do Furadouro revelou-se o local adequado e o artista iniciou então a requalificação a expensas próprias, mas, logo após os primeiros problemas no arranjo do telhado, percebeu que o investimento seria mais elevado do que previra. **Recorreu assim a 15 empresas que atenuaram os custos da obra ao aceitarem ser suas parceiras, mediante a oferta de materiais desde revestimentos cerâmicos e tintas até mobiliário e decoração.**

Serão essas e outras empresas a compartilhar também outras bolsas de estudo além das 10 asseguradas pessoalmente por Fernando Daniel, que assumirá ainda o encargo com os professores dos beneficiários desses apoios e com os instrumentos a ceder-lhes a título de empréstimo. A escola Nagana também funcionará, contudo, em regime normal, com propina inteira, de acordo com uma lotação que será definida a partir da próxima semana, depois de abertas as inscrições para o próximo ano letivo.

Critério de seleção dos alunos bolseiros

Na seleção dos alunos bolseiros (crianças, jovens ou adultos) influirá a análise da capacidade financeira do respetivo agregado familiar, o perfil psicológico de cada candidato e, sempre como **“fator de desempate”** em caso de limitação de vagas, o seu talento inato.

“Eu quero ser o mais justo possível porque me lembro de andar na escola e haver miúdos com escalão igual ao meu, mas, enquanto eu tinha que me levantar muito cedo e ia a pé, alguns deles chegavam de Porsche e tinham na mesma os livros de graça”, conta o músico, garantindo: **“Quero evitar esse tipo de coisas aqui”**.

Qualquer que seja a condição em que o estudante aceda à escola, certo é que o cantor propõe-se apoiá-lo no seu percurso não só académico, mas também profissional, o que justifica, por exemplo, a componente museológica do complexo, que apresenta itens como o primeiro contrato assinado com a produtora do concurso televisivo “The Voice”, em todo o seu detalhe jurídico.

Quanto ao nome desse novo equipamento cultural, Fernando Daniel diz que, apesar da grafia enquanto palavra única, a sua origem parte de duas palavras simples: **“Um dia deu-me ‘nagana’ ter o meu próprio espaço e foi assim. ‘Gana’ significa querer, vontade, raça, e isso também caracteriza a forma como este estúdio nasceu”**.

OC/MP